CISION

Jornal de Negócios
www.negocios.pt

ID: 53672929

30-04-2014

Tiragem: 12336
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 27,16 x 34,15 cm²
Corte: 1 de 3

PORTOS

Grupo do Beato negoceia entrada em cinco portos do Rio Grande do Sul

Sebastião Figueiredo, dono do Grupo TMB, faz aquisições em Portugal e investe no Brasil

RUI NEVES
ruineves@negocios.pt

O empresário António Figueiredo morreu, em 10 de Novembro de 2009, após um acidente na Sardenha a bordo do seu veleiro, sem que tenha designado em vida o seu sucessor à frente do grupo ETE (Empresa de Tráfego e Estiva), um colosso marítimo-portuário nacional, constituído por várias dezenas de empresas.

Calcula-se que tenha deixado uma fortuna da ordem dos 100 milhões de euros aos seus sete filhos. Após um entendimento entre os herdeiros – quatro homens e três mulheres –, Luís Figueiredo e Filipa Figueiredo Pacheco de Carvalho compraram as participações dos outros cinco irmãos, passando a controlar o grupo ETE.

Sebastião Figueiredo, um dos cinco que foram compensados pela saída do grupo familiar, começou então a pedalar a sua própria bicicleta. "Em 2011, tomei a opção de me autonomizar do grupo ETE, criando a minha própria estrutura", conta ao **Negócios**. Em Agosto de 2011, quando tinha acabado de completar 37 anos, adquiriu o TMB – Terminal Multiusos do Beato, que concentra a sua operação portuária no Porto de Lisboa.

"Com vista à criação de um grupo marítimo-portuário, empreendi esforços para adquirir uma agência de navegação e um transitário/operador logístico", confidenciou o dono da empresa concessionária do terminal do Beato. "Após dois anos de negociações", o Grupo TMB adquiriu recentemente, "ao grupo Portline, a agência de navegação Portmar e o transitário Portline Logistics".

A par do crescimento a nível nacional, o Grupo TMB tem em marcha "um processo de internacionalização sustentado no triângulo do Atlântico Sul – Portugal, África e Brasil", estando neste momento "a analisar diversas oportunidades de investimento no Brasil", avança Sebastião Figueiredo.

O empresário confirma que se encontra actualmente "em diversos processos de negociação com vista à criação de um grupo marítimo-portuário na região de Rio Grande do Sul", a surgir "através de uma 'joint venture' com um parceiro local de grande dimensão e presença internacional". Este Estado brasileiro, que é banhado pelo Atlântico, faz fronteira com o Uruguai ao sul e a Argentina a oeste.

O projecto do Grupo TMB em território brasileiro, concretamente em cinco zonas portuárias de Rio Grande do Sul, contempla quatro vertentes: "Centros logísticos com terminais fluviais, localizados nos principais pólos da bacia hidrográfica – Triunfo, Porto Alegre, Rio Pardo, Estrela e Pelotas", assim como a criação de um estaleiro no Porto de Triunfo "vocacionado para a construção de barcaças (frota própria e para terceiros)".

Do futuro grupo luso-brasileiro fará também parte uma empresa de navegação, "responsável pela ligação entre os vários terminais e Rio Grande", com a "possibilidade de aquisição de uma empresa já existente com frota própria, podendo a partir daí expandir a actividade, ou, alternativamente, criar uma empresa de raiz". O plano contempla ainda a criação de uma agência de navegação, "que possibilitará potenciar a carga captada e fortalecer as ligações fluviais na região, bem como as ligações internacionais entre Portugal, Brasil e África".

Grupo TMB | Empresa gere a concessão do terminal portuário do Beato, em Lisboa.

> Em 2011, tomei a opção de me autonomizar do grupo ETE, criando a minha própria estrutura.
>
> **SEBASTIÃO FIGUEIREDO**
> Dono do Grupo TMB

Agência Portmar e tr Logistics adquiridos

"Com vista à criação de um grupo marítimo-portuário", o Grupo TMB (Terminal Multiusos do Beato), "após dois anos de negociações", adquiriu recentemente ao grupo Portline a agência de navegação Portmar e o transitário Portline Logistics, revela o empresário Sebastião Figueiredo ao **Negócios**.

Com cerca de 30 anos de actividade, a Portmar é uma agência de navegação "com uma forte implantação no mercado". Agenciando "mais de 400 navios por ano", é o agente exclusivo de diversos armadores, com destaque para a Portline Containers (Portugal), a MOL - Mitsui (Japão), a Copenship (Dinamarca), a Jumbo Shipping (Holanda) e a UAL - Universal Africa Line (Holanda).

Com um enfoque nas ligações entre o norte da Europa, Portugal e as costas ocidental e oriental de África, a Portmar tem escritórios nos principais portos de Portugal, Cabo Verde e Guiné Bissau. "A curto-médio prazo, a Portmar deverá continuar a explorar as ligações actuais e a explorar outros mercados dos PALOP, nomeadamente para o Brasil", adianta Sebastião Figueiredo, referindo-se ao processo de internacionalização do Grupo TMB para a região brasileira de Rio Grande do Sul.

Já a Logistics, que opera em Lisboa, desenvolve as actividades de transitário, armazém e depósito de contentores. Actualmente centrada nas ligações entre Portugal, Cabo Verde e a Guiné Bissau, "o objectivo é que venha a suportar as operações logísticas do Grupo TMB no triângulo do Atlântico Sul", capitalizando a entrada do universo empresarial de Sebastião Figueiredo em terras de Vera Cruz.

CISION

Jornal de Negócios
www.negocios.pt

ID: 53672929

30-04-2014

Tiragem: 12336
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 16,63 x 34,88 cm²
Corte: 2 de 3

Terminal do Beato perdeu cargas e clientes com greve

O negócio do TMB - Terminal Multiusos do Beato, cuja empresa concessionária foi adquirida por Sebastião Figueiredo em Agosto de 2011, "assenta numa base de clientes diversificada" e enfoque em cargas "multipurpose": granéis sólidos (como cereais e açúcar), contentores (Linha da Madeira, com dois navios semanais) e carga geral (fruta, papel, alumínio, entre outros). Sebastião Figueiredo reconhece que "o longo período de greve dos operadores portuários em 2013 teve um impacto significativo no TMB, com uma forte redução da carga movimentada e perda de dois clientes importantes", os quais, "fruto da instabilidade da operação portuária em Lisboa, desviaram a sua operação logística para Espanha".
O empresário adianta que "desde o segundo semestre de 2013" que o Grupo TMB tem vindo a "tomar diligências para recuperar o nível de actividade e repor os clientes perdidos, esperando-se que 2014 venha a estar em linha com anos anteriores com movimentação de carga em torno dos quatro milhões de toneladas".

ansitário a Portline

A Portmar deverá continuar a explorar as ligações actuais e a explorar outros mercados dos PALOP.

SEBASTIÃO FIGUEIREDO
Dono do Grupo TMB

PERGUNTAS A

SEBASTIÃO FIGUEIREDO
PRESIDENTE DO TMB

"Parceria com um 'player' brasileiro muito forte"

Após a morte do seu pai, António de Figueiredo, decidiu vender a sua parte na ETE aos dois irmãos que ficaram à frente do grupo. Quando é que decidiu começar a pedalar a sua própria bicicleta?

Em 2011 tomei a opção de me autonomizar do Grupo ETE, criando a minha própria estrutura. Neste sentido, em Agosto de 2001 adquiri o TMB – Terminal Multiusos do Beato, centrada na operação portuária do terminal do Beato no Porto de Lisboa (estiva) e complementada por outros serviços conexos, nomeadamente armazenagem. Com vista à criação de um grupo marítimo-portuário, empreendi esforços para adquirir uma agência de navegação e um transitário/operador logístico. Após dois anos de negociações, o Grupo TMB adquiriu ao Grupo Portline a agência de navegação Portmar e o transitário Portline Logistics.

E está agora a negociar a internacionalização do Grupo TMB para o Brasil. Trata-se de um ambicioso projecto de criação de um grupo marítimo-portuário local, certo?

A par do crescimento a nível nacional, o Grupo TMB está a avançar para um processo de internacionalização sustentado no triângulo do Atlântico Sul: Portugal, Brasil, África (Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola, Moçambique, África do Sul, Namíbia, Guiné Equatorial, Líbia, Argélia). Actualmente está a analisar diversas oportunidades de investimento no Brasil, nomeadamente o desenvolvimento de um projecto na região do Rio Grande do Sul, em parceria com um "player' brasileiro muito forte a nível nacional e internacional, que contempla quatro vertentes: centros logísticos com terminais fluviais, estaleiro vocacionado para a construção de barcaças, uma empresa de navegação e uma agência de navegação.

O Grupo TMB está pendurado numa "holding", controlada por si, denominada Beatus...

Efectivamente, o Grupo TMB está organizado em torno de uma "holding" com a designação Beatus, existindo ainda uma "sub-holding" criada para a aquisição da Portmar e da Logistics. No entanto, as "holdings" são meramente instrumentais, pelo que apenas deverá ser mencionado o nome do Grupo TMB.

Projecto no Rio Grande do Sul contempla quatro vertentes: centros logísticos com terminais fluviais, estaleiro vocacionado para a construção de barcaças, uma empresa de navegação e uma agência de navegação.

O Grupo TMB está organizado em torno de uma "holding" com a designação Beatus.

SEBASTIÃO FIGUEIREDO
Dono do Grupo TMB

CISION

Jornal de Negócios
www.negocios.pt

ID: 53672929

30-04-2014

Tiragem: 12336
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 6,39 x 2,69 cm²
Corte: 3 de 3

Grupo do Beato negoceia entrada em cinco portos do Rio Grande do Sul

Empresas 14